



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CIDO
Em 11/11/09
[Assinatura]
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº DE PDL 441/2009

Assessoria de Plenário e Distribuição (Do Sr. Deputado Leonardo Prudente)

Apresentado ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 102 do RI.

Em, 11/11/09
[Assinatura]
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor PAULO TARCISO OKAMOTTO

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor **PAULO TARCISO OKAMOTTO**.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder ao Senhor **PAULO TARCISO OKAMOTTO**, o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Trata-se de cidadão nascido na cidade de São Bernardo do Campo - SP, com relevantes serviços prestados ao empreendedorismo, as organizações de micro e pequenas empresas, as organizações para a formação e conscientização para o livre exercício da cidadania e ao movimento sindical brasileiro.

Ocupa atualmente o cargo de Diretor-Presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE, cargo para o qual foi reeleito para o biênio 2009/2010.

Na direção do SEBRAE nacional, estabeleceu como prioridade a revolução no atendimento das micro e pequenas empresas e a difusão e a mobilização pela Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, bem como sua implantação nos Estados, no Distrito Federal e nos municípios.

Como diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC entre 1.981 e 1.990, atuou na entidade nos setores administrativo, financeiro e jurídico. Foi um dos negociadores no estabelecimento de delegados sindicais nas pequenas e médias empresas da região

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROJ. 09-011-2009 15:37 CESPX



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

e das comissões de fábrica em indústrias como Scania e Atlas Copco, aprimorando a livre negociação entre patrões e empregados. Também integrou a diretoria do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos.

Em 1.990, junto com intelectuais, políticos progressistas e personalidades da sociedade civil, participou da criação do Instituto Cidadania, organização não governamental dedicada ao estudo, debate e divulgação de políticas públicas alternativas.

Respondeu pela gestão administrativa da entidade de 1.990 até 2001, quando assumiu a Presidência, passando a liderar a fase que gerou grandes projetos de políticas públicas para o país, a exemplo do “Projeto Moradia”, “Projeto de Segurança para o Brasil”, “Projeto Energia Elétrica”.

Foi também o Instituto Cidadania que lançou o projeto “Fome Zero”, anunciado como grande prioridade do governo eleito para 2.003.

O documento “Um Outro Brasil é Possível” divulgado em 2.001, pelo grupo de economistas do Instituto Cidadania, destacou a importância do incentivo às pequenas e médias empresas, com garantia de crédito, tecnologia e capacitação profissional, para a retomada do desenvolvimento econômico sustentável.

Trata-se, portanto, de um homem de visão, incansável na defesa e no fortalecimento das micro e pequenas empresas e na implementação de políticas públicas voltadas para a geração de emprego e renda com inclusão social.

Diante do exposto, solicito aos Nobres Pares a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, de outubro de 2009.


LEONARDO PRUDENTE - DEM

Sector Protocolo Legislativo
PDL Nº 441/09
Folha Nº 02 RITA

CE – DE Nº 387/2009

Brasília, 8 de outubro de 2009.

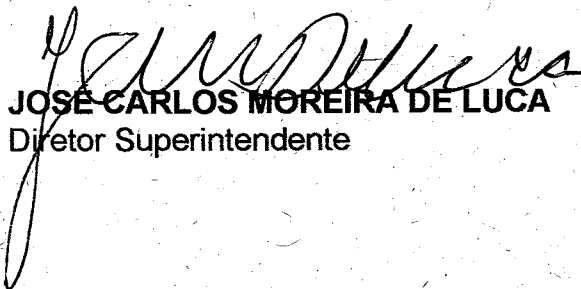
Ao Excelentíssimo Deputado
LEONARDO PRUDENTE
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF

Caro Presidente,

Antecipo meu agradecimento pela honrosa presença do ilustre Deputado, a qual hierarquizou o evento de Lançamento da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal, ocorrido em 06/10/2009, no Teatro Nacional.

Aproveito a oportunidade para encaminhar, conforme solicitação, o *Curriculum Vitae* do Diretor Presidente do Sistema SEBRAE – Sr. Paulo Tarciso Okamoto para sua apreciação.

Atenciosamente,



JOSE CARLOS MOREIRA DE LUCA
Diretor Superintendente

TCABR

PAULO TARCISO OKAMOTTO

Nome: Paulo Tarciso Okamoto

Filiação: Tadassi Okamoto e Aida Carvalho Okamoto
Nacionalidade: Brasileiro,
Estado Civil: Casado
Natural de São Paulo - SP
Profissão: Metalúrgico
Formação: Administração de Empresas (Superior Incompleto)
Técnico Industrial
Cédula de Identidade - R.G. nº. 7.906.164-3 SSP-SP
CPF nº. 767.248.248-34
Endereço: na Rua Araújo Viana, 57,
Jardim Silvina, CEP 09791-080, São Bernardo do Campo, SP

Experiência Profissional

2005 até a presente data - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

- Diretor-Presidente

2003 - 2004 Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

- Diretor de Administração e Finanças

2001 – 2002 Partido dos Trabalhadores – Diretório Regional de São Paulo

- Assessor da Presidência

1992 – 1999 Associação Beneficente e Cultural dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema

- Gerente Comercial da Divisão Gráfica e Editora

1980 – 1990 Commander S/A

- Fresador de Ferramentaria

1974 – 1980 Brastemp S/A

- Fresador de Ferramentaria

1971 – 1974 Volkswagen do Brasil S/A

- Aprendiz e Fresador de Ferramentaria

1970 – 1971 Cooperativa Central Agrícola Sul Brasil

- Auxiliar

Outros Cargos Ocupados

2001 – 2002 = Instituto de Pesquisas e Estudos da Cidadania

- Presidente

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 441/09
Folha Nº 04 RITA

1992 – 2001 = Instituto de Pesquisas e Estudos dos Trabalhadores

- Tesoureiro

1999 – 2002 = Associação Cultural Elenko

- Diretor Administrativo e Financeiro

1987 - 1990 DIEESE

- Diretor

1981 – 1990 = Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

- Dirigente Sindical nas áreas Administrativa, Financeira e Jurídica

Formação

Administração de Empresas – incompleto - UCB
Técnico Industrial

Resumo de Atividades

Atual Diretor-Presidente do **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, eleito para o biênio 2009/2010, é o Executivo, responsável pela gestão estratégica do Sistema SEBRAE, com responsabilidade direta sobre as Unidades de Políticas Públicas, de Estratégias e Diretrizes, Assuntos Internacionais, Gerencia de Auditoria, Assessoria Jurídica, Comunicação Social e Relações Institucionais. Foi reconduzido para o mesmo cargo, cumpriu mandato de Diretor-Presidente do SEBRAE no período de 2005 a 2008.

Dentre as prioridades estabelecidas para essa gestão estão a revolução no atendimento das micro e pequenas empresas, a consolidação do planejamento estratégico realizado com a colaboração de instituições parceiras, públicas e privadas, de todo o País. A difusão e a mobilização pela Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas foi realizada em todo o país, envolvendo entidades de classe, órgãos públicos e instituições privadas. A implantação da Lei Geral nos Estados e Municípios é meta prioritária dessa gestão.

Durante a sua gestão tem priorizado o desenvolvimento e implantação de sistemas corporativos, visando dar maior transparência ao processo decisório do Sistema SEBRAE resultou na implantação de Sistema de Gestão de Credenciados, consolidação do Sistema de Gestão de Pessoas; implementação da Previdência Complementar do Sistema Sebrae - SEBRAEPREV; trouxe mais transparência ao Sistema de Compras, além de outras medidas de gestão de grande alcance para todas as unidades do Sebrae nos 26 estados e no Distrito Federal.

A dinâmica das micro e pequenas empresas e a necessidade de estabelecimento de programas e políticas de apoio ao segmento, faz com que, na condição de Presidente do SEBRAE Nacional mantenha agenda relacionada às diversas abordagens que o assunto requer. Desde a sua posse realiza gestões no sentido de promover o fortalecimento das micro e pequenas empresas e o fortalecimento institucional desse segmento empresarial.

No cumprimento de sua missão realiza encontros, reuniões e trabalhos com entidades de classe como a CNI, CNC, CACB, CNA, CNDL, Sindicatos Empresariais, Associações Industriais e Comerciais e outras entidades representativas da classe empresarial; com bancos oficiais e privados com o objetivo de ampliar o acesso ao crédito às empresas de menor porte; com universidades e entidades tecnológicas, entre outras; realiza reuniões periódicas com os dirigentes e consultores do Sistema SEBRAE e com titulares e representantes de Ministérios, Prefeituras Municipais, Governos Estaduais e outras organizações públicas e privadas, organizações não governamentais e instituições diversas, no sentido de promover e viabilizar ações em parceria com essas instituições no sentido de prover as micro e pequenas empresas de respostas adequadas às suas necessidades e de torná-las mais competitivas.

Setor Protocolo Legislativo

PDL Nº 441 / 09

Folha Nº 05 RITA

Foi Diretor de Administração e Finanças do SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, responsável pelas Unidades de Administração e Finanças, Gestão Orçamentária, Políticas Públicas, Qualidade de Equipes e Tecnologia da Informação. Promoveu e participou de vários eventos nacionais e internacionais de promoção ao desenvolvimento dos pequenos negócios. Realizou reuniões com todos os dirigentes de administração e finanças do Sistema Sebrae, objetivando o direcionamento estratégico da gestão administrativa e financeira. Em conjunto com os Diretores Presidente e Técnico promoveu a realização de Semanas de Capacitação, objetivando o estabelecimento de ações e diretrizes operacionais para o Sistema Sebrae.

Reestruturou as Unidades sob sua coordenação, sendo que na área de políticas públicas promoveu o desenvolvimento de estudos relativos à lei geral das micro e pequenas empresas e o acesso às compras governamentais; Estimulou e implantou nova sistemática de orçamento e gestão orçamentária do Sistema Sebrae; Promoveu o desenvolvimento e a adoção de novas tecnologias da comunicação e informação, principalmente na implantação do Banco de Dados Corporativos do Sistema Sebrae; Consolidou e aprimorou o Sistema de Gestão de Pessoas e implantou o Sistema de Gestão de Terceirizados; Contribuiu diretamente pela implantação da Previdência Complementar do Sistema Sebrae; Implantou novo Sistema de Compras e o Redesenho de Processos, medidas de gestão que teve grande alcance em todo o Sistema Sebrae.

Como diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC entre 1.981 e 1.990, atuou na entidade nos setores administrativo, financeiro e jurídico. Foi um dos negociadores no estabelecimento de delegados sindicais nas pequenas e médias empresas da região e de comissões de fábrica em indústrias como a Scania e Atlas Copco, aprimorando a livre negociação entre patrões e empregados. Também integrou a diretoria do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos, bem como a administração gráfica mantida pela Associação Beneficente dos Metalúrgicos do ABC e da Associação Cultural Elenko.

Em 1.990, junto com intelectuais, políticos progressistas e personalidades da sociedade civil, participou da criação do Instituto Cidadania, organização não governamental dedicada ao estudo, debate e divulgação de políticas públicas alternativas. Responsável pela gestão administrativa da entidade de 1.990 até 2.001, quando assume a Presidência do Instituto, liderando a fase que gerou grandes projetos de políticas públicas para o País.

Na elaboração do Projeto Moradia, entre 1.990 e 2.000, seminários do Instituto Cidadania, reuniram mais de 200 especialistas em urbanismo, engenharia e arquitetura, além de representantes do governo, de movimentos sociais e empresários do setor, para elaboração de um plano de erradicação do déficit habitacional brasileiro em 15 anos.

O Projeto Segurança Pública para o Brasil, lançado em março de 2.002 no Congresso Nacional, quando foi reconhecido pelas autoridades federais como o mais completo plano para o setor já elaborado no País, traçou as bases de um sistema nacional para o combate à violência, além da reorganização das polícias e do sistema jurídico no País.

Na crise energética de 2.001, o Instituto Cidadania reuniu especialistas para elaborar um plano emergencial para o setor, o Projeto Energia Elétrica. Nessa área, também se destacou o documento “Políticas para o Setor Sicroalcooleiro diante da Crise”, de 2.000.

Foi também o Instituto que lançou o projeto Fome Zero, anunciado como grande prioridade do governo eleito para 2.003. O documento “Um Outro Brasil é Possível” divulgado em 2.001, pelo grupo de economistas do Instituto Cidadania, destacou a importância do incentivo às pequenas e médias empresas, com garantia de crédito, tecnologia e capacitação profissional, para a retomada do desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda.

Sector Protocolo Legislativo
PDL Nº 449 / 09
Folha Nº 06 RITA

Participação em Seminários e Cursos:

- Convenção da Federação Americana dos Trabalhadores da Indústria – AFLICO – EUA – 1.986;
- Visita a Sindicatos Americanos em Washington, Maryland, Nova York, Los Angeles, Dakota e Flórida – 1.986.
- O Futuro da Indústria e os Empregos no Séc. XXI – Japão – 1.982 e 1.985;
- Curso sobre Organizações Sindicais – Dinamarca;
- Colóquio Internacional sobre Desenvolvimento promovido por Partidos Políticos – França;
- Seminários, Eventos e Articulações Profissionais sobre o tema “Micro e Pequenas Empresas” na Colômbia, no Chile, Peru, Cuba e Guatemala – 2.003-2.004.
- Visita a Havana – Cuba, para o desenvolvimento de projetos específicos para as micro e pequenas empresas, no âmbito do Termo de Cooperação Técnica Brasil-Cuba – 2.004.

Participação Como Debatedor e/ou Palestrante em Congressos, Seminários e Cursos:

- Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas - apresentou e debateu o projeto de Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em entidades de classe, instituições públicas e privadas em inúmeros estados do país; aprovada no Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República.
- Em 08 de junho de 2005 o projeto Lei Geral foi entregue ao Congresso Nacional, mobilizando lideranças empresariais e políticas de todo o país, iniciando uma nova etapa no processo de debate das propostas de desburocratização e simplificação tributárias para as micro e pequenas empresas;
- Biofach 2005– Feira de Produtos Orgânicos em Nuremberg – Alemanha
- Projeto Dekassegui – assinatura projeto BID/SEBRAE/ABD - Okinawa – Japão - 2005
- Amazontech 2.003 – Manaus (AM);
- Feira Brasileira de Artesanato e Flores Tropicais e Reunião da OLAMP – Organização Latinoamericana de Micro e Pequenas Empresas – Santiago – Chile - 2004
- Assembléia da Abigraf e Congraf – Caldas Novas (GO);
- Encontro de Prefeitos Eleitos do Estado do Paraná – Foz do Iguaçu (PR);
- Equinócio 2.003 – Macapá (AP);
- Expo Fome Zero – São Paulo (SP);
- Expomanagement 2.003 HSM – São Paulo (SP);
- Feira do Empreendedor em Belém (PA), Palmas (TO), Brasília (DF), Manaus (AM), Teresina (PI), Florianópolis (SC); Goiânia (GO) e Rio Branco (AC);
- Feira Internacional da Amazônia – Manaus (AM);
- Fórum Mineiro da Micro e Pequena Empresa;
- I Conferência Mundial das Empresas Juniores – Fortaleza (CE);
- I Encontro Nacional de Feiras Livres e Mercados Populares – Nova Iguaçu (RJ);
- II Encontro de Gestores e Investidores de Capital de Risco – Porto Alegre (RS);
- Semana da Micro e Pequena Empresa – Rio de Janeiro (RJ);
- URBIS 2004 – São Paulo (SP);
- V Congresso Estadual de Micro e Pequenas Empresas – Recife (PE);
- XII Congresso Brasileiro das Micro e Pequenas Empresas – Recife (PE);
- XII Workshop ANPROTEC – Porto de Galinhas (PE);
- XIV Seminário Nacional de Parques e Pólos Tecnológicos – Porto de Galinhas (PE);
- XIX SLAMP – Simpósio Latinoamericano das Micro e Pequenas Empresas – São Paulo (SP);
- XXXI Assembléia Geral da AICO;
- Congresso Brasileiro de Micro e Pequenas Empresas
- Encontro Nacional de Empresas Juniores

Paulo Tarciso Okamoto

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 441/09
Folha Nº 07 RITA